

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **Luiza Leitão Cunha – in memoriam - Representada pelo filho Ulysses Ayres Cunha Sobrinho** pelo excelente trabalho prestado ao bairro da Freguesia do Ó.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Luiza Leitão Cunha – in memoriam - Representada pelo filho Ulysses Ayres Cunha Sobrinho**, por ocasião das comemorações dos 430 anos do bairro da Freguesia do Ó.

HISTÓRICO DA HOMENAGEADA

Luiza Leitão Cunha é de família tradicional no bairro, onde nasceu, em 1915 e faleceu em abril deste ano, aos 94 anos. Seu marido morava e trabalhava na Rua Antonieta Leitão, onde tinham uma chácara. Dona Luiza trabalhava em casa e nas feiras, onde vendia verduras. Ela acompanhou o crescimento local e participou dos eventos e festas do Largo da Matriz, ao lado das nove irmãs - que no bairro foram criadas e se casaram. Seu esposo, Benedito Ayres Cunha, trabalhou como protético no Largo Clipper durante décadas. Sua irmã, Dona Quita, com seu marido e filhos, também foram partícipes do progresso do bairro, alguns jogaram no "Az de Ouro", grande time de várzea da Freguesia.

HISTÓRICO DO BAIRRO

A Freguesia do Ó completa 430 anos e é um dos mais bairros antigos de São Paulo. É o único da Capital que mantém a designação "Freguesia", nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja.

A Freguesia do Ó foi construída em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja.

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes dela existiu uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje.

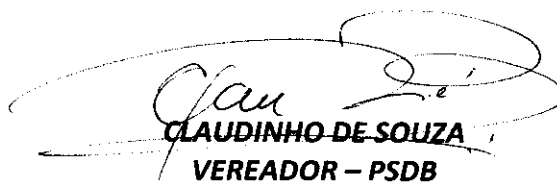
O Bairro foi fundado pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa.

A tradição religiosa católica da Freguesia do Ó se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência desta ampla região.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Ulysses Ayres Cunha Sobrinho
Av. Inajar de Souza, 4043 – Vila Rica
CEP: 02861-190
São Paulo - SP

Sala das sessões



CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988
www.vereadorclaudinho.com.br/claudiohino@camara.sp.gov.br



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 1056/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com a Sra. Luiza Leitão Cunha – "in memoriam", representada pelo filho Ulysses Ayres Cunha Sobrinho, por ocasião das comemorações dos 430 anos da Freguesia do Ó e pelo excelente trabalho prestado ao bairro. HISTÓRICO DA HOMENAGEADA: Luiza Leitão Cunha é de família tradicional no bairro, onde nasceu, em 1915, e faleceu em abril deste ano, aos 94 anos. Seu marido morava e trabalhava na Rua Antonieta Leitão, onde tinham uma chácara. Dona Luiza trabalhava em casa e nas feiras, onde vendia verduras. Ela acompanhou o crescimento local e participou dos eventos e festas do Largo da Matriz, ao lado das nove irmãs, que no bairro foram criadas e se casaram. Seu esposo, Benedito Ayres Cunha, trabalhou como protético no Largo Clipper durante décadas. Sua irmã Dona Quita, com seu marido e filhos, também foram partícipes do progresso do bairro; alguns jogaram no "Az de Ouro", grande time de várzea da Freguesia. HISTÓRICO DO BAIRRO: A Freguesia do Ó completa 430 anos e é um dos bairros mais antigos de São Paulo. É o único da Capital que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila ou colônia que se fixava ao entorno da igreja. A



Freguesia do Ó foi construída em 1610 graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, Padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja. Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existiu uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a Igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu uma nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje. O bairro foi fundado pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do Rei de Portugal. Em 1580 esta semaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios – enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa. A tradição religiosa católica da Freguesia do Ó se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência dessa ampla região. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao Sr. Ulysses Ayres Cunha Sobrinho, na Avenida Inajar de Souza, 4043, Vila Rica, CEP 02861-190, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 29 de setembro de 2010. (aa) **Claudio**, Abou Anni, Alfredinho, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Celso Jatene, Claudio Fonseca, Cláudio Prado, Donato, Goulart, Heida Li, Ítalo Cardoso, Jamil Murad, Jooji Hato, José Ferreira – Zelão, José Police Neto, Juscelino Gadelha, Marta Costa, Natalini, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos, Ushitaro Kamia e Wadih Mutran. DEFERIDO em 29-09-2010. (a) Dalton Silvano." Eu,


MANOELA C.R. GRACIOTTI
Assistente Parlamentar

, extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo,

1º de outubro de 2010. Confere:


PEDRO A. ASSUNÇÃO
Assistente Parlamentar

. Supervisor de

Finalização do Processo Legislativo,


JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

. Visto,


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de

São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 2950/2010

São Paulo, 06 de outubro de 2010.

Prezado Senhor,

Cumpre-me encaminhar a Vossa Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 1056/2010, de iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria o Senhor Ulysses Ayres Cunha Sobrinho.

JCSS/mk.